Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 1a. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2a. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5a. LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, realizada no dia 22 de Fevereiro de 1.965.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, ás 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 1a. Sessão Ordinária, sob a presidencia do Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva e secretariada pelos senhores Jorge Tamura e Vergilio Rodrigues Alves, Feita a chamada verificiu-se a presença dos seguintes srs. vefeadores: Durval de Carvalho e Silva, Jorge Tamura, Francisco Prince, Vitorio Negrini; Manoel Garcia Soler, Vergilio Rodrigues - Alves, Arthur Rotoli e Adelino Mendes Melges. Havendo numero legal o Sr. Presiden e declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Secretario é lida a ata da Sessão anterior e aprovada com a retificação proposta pelo Sr. Presidente, cuja retificação constará da transcrição, na integra, do seu discurso da Sessão especial, por ter saido com algumas incorreições: "Nobres vereadores. O gesto da maioriados representantes do povo na Camara Municipalde Pompéia, conduzindo-nos á suprema - direção desta Casa pela nona vez em quatorze anos de Vereança, é uma positiva revelação de que temos sabido cumprir o nosso dever. Não raro a nossa missão tem sido pontilhada de obstaculos. Situações anormais na vida politica da Nação, do Estado e do Municipiocumemente repercute neste plenário, ocasionando debates acalorados e ás vezes agitações exageradas. E cabe á Presidencia a dificil tarefa de impedir os exeessos, sem, no entanto, ferir os direitos de cada um dos componentes da Casa, evitando, assim, que a Edilidade se transforme num palco de ofensas pesoais, a ponto de desmoraliza-la perante o povo que nos elegeu. Homens civilizados, divergimos, sem, contudo, nos estraçarlharmos. A maioria tem o dever de respeitar o ponto de vista da minoria, e esta, democraticamente, esta na obrigação de acatar a decisão daquela. A presidencia como é natural, deve servir de para - choque entre as conrentes que se degladiam. Mas, para que possa cumprir fielmente o seu dever, deve cingir-se aos mandamentos do Regimento Interno, da Edilidade. E a nossa nova eleição para a Presidencia desta Casa, acreditamos, possúe o mérito de revelar queefetivamente temos sabido cumprir com a honrosa e dificil missãoque nos vem sendo confiada, Em nosso nome e nos nomes dos dignos vereadores Adelino Mendes Melges e Vergilio Rodrigues Alves, reeleitos para a Mêsa que regerá os nossos trabalhos neste ano de 1965, agradecemos, sensibilizados, a - confiança que nos foi conferida, e reafirmamos que novamente saberemos ser dignos dos elevados cargos que nos foram confiados. Senhores Vereadores: Contrariamos o pretocólo, mas como cidadãos de uma patria li-

livre não podemos deixar de consignar um voto de profundo pesar pelo passamento de Winston Churchill, o maior estadista deste seculo. Ainda cursando a Escola superior, acompanhamos passoa passo o dominio do ditadores do velho mundo. A bóta nazista, de braços dados com a hórda vermelha, pretendeu destruir a liberdade. Em 1940 o mundo, estarrecido, assistia os golpes de morte desferidos contra as nações civilizadas que se não haviam preparado para enfrentar os bandoleiros da nova ordem social e economica. Somente de pé ficou a velha Inglaterra, liderada por Winston Chuchill. Enquanto exercitos dantes poderosos se rendiam á horda nazista, então conluiada com os comunistas, o velho leão, numa drámatica alocução ao seu povo, bradava : - "combateremos nas praias, nas ruas, nas montanhas, Nunca nos renderemos". Milhares de aviões diariamente destruiam os lares inglêses. Mas em - nenhum momento aquela indomita gente deixou de ouvir a palavra de fé e de esperança do seu insubistituivel lider. E graças a aquela épica resistencia, a pouco e pouco o "deus da guerra" comecou a bafejar os povos que enfretavam a tirania. O exemplo de Winston Churchill foi im par na hostória dos povos modernos. Valente e imdomavel, conduziu o mundo á viteria . E a sua morte consternou todos os cidadãos livres d globo terrestre. Embora tardiamente, aqui fica a palavra de pesar de alguem que no curso da segunda grande guerra mundial foi um incodicional admirador do homem que simbolizou a bravura, a intrepidez, e o espirito de resistencia dos povos amantes da liberdade. Os ditadores desapareceram, tragados pela derrota das armas, mas o exemplo de Winston Chuchill permanecerá indelevel na historia da humanidade." A seguir passa-se ao expediente:- Pelos 1º e 2º secretarios é lido o seguinte expediente: Oficio 677/64 do Sr. Prefeito Municipal remetendo balancete do mês de Outubro de 1.964. Ascomissões de Justiça e - Finanças. Oficio 722/64 do Sr. Prefeito Munécipal remetendo balancete do mês de Novembro de 1.964. As comissões de Justiça e Finanças. Oficio 34/65 do Sr. Prefeito Municipal solicitando prorrogação para a - entrega do balanço Geral de 1.964. Submetido a apreciação do plenário foi a prorrogação aprovada. Requerimento 1/65 dos Srs. Jorge Tamura e outros inserindo em ata um voto de pesar pelo falecimento de Sra. Rosalina Cunha Neves, esposa do funcionário Municipal, Sr. Sila Evangelistas R. Barbosa. Aprovado. Requerimento 2/65 dos srs, Francisco de Prince e outros, registrando um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Guerreiro, antigo morador desta cidade. Aprovado. Requerimento 3/65 dos Srs. Francisco de Prince e outros registrando um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro José Morelli, Aprovado. Projeto de Resolução 1/65 de autoria do Sr. Francisco Menini Neto, concedendo o

o titulo de cidadão Pompeiano ao Sr. Pedro Paulino Filho ex-gerente do Banco de São Paulo S/a. desta cidade, pelos relevantes serviços prestados ao Municipio. Submetido a deliberação do plenário foi o mesmo aprovado. A Comissão de Justiça. O Sr. Presidente comunicou que, devido ao adiantado da hora, o restante do expediante ficará para a proxima Sessão, passando-se imediatamente a Ordem do Dia, que constará apenas a eleição das Comissões Permanentes. Nos termos da legislação em vigor, o Sr. Presidente comunicou que a votação será a descoberto. Procedida a eleição e apuração para a composição da Comissão de Justiça e Redação, verificou-se a eleição dos seguintes membros: Adelino Mendes Melges, com 3 votos; Francisco Menini Neto, com 3 votos e Victorio Negrini com 3 votos. Para a Comissão de Finanças e Orçamento, verificou-se o seguinte resultado: Adelino Mendes Melges, com 4 votos; Francisco Menini Neto com 2 votos; Victorio Negrini, com 3 votos. Para a Comissão de Cultura, Higiene, Agricultura e Ruralismo os senhores: Arthur Rotoli, com 3 votos; Manoel Garcia Soler, com 4 votos e Francisco Menini Neto com 2 votos. A seguir o sr. Presidente proclamou-os eleitos e empossados, sob uma salva de palmas. Antes de dar por encerrada a Sessão, comunicou que esta convocada para hoje, uma Sessão Extraordinária após o termino da presente, a fim de ser prestada uma homenagem postuma ao ex-vereador desta Casa, Sr. Honorio Antonio Domingues, falecido no dia de hoje na cidade de Quintana. Nada mais, foi encerrada a presente Sessão e para constar eu, (a) Waldemar Sesso, Diretor da Secretaria lavrei a Presente ata que vae assinada pela Mesa.

Waldemar Sesso
Diretor da Secretaria